

DATA-BASE 2018

HOJE TEM ASSEMBLEIA 12H - CICLO BÁSICO

Queremos 12,5% para repor as perdas desde 2015!

O Fórum das Seis Entidades se reuniu na semana passada para debater a pauta de reivindicações conjunta e indicou que a primeira rodada de assembleias de base deverá ser realizada até 15 de março.

Sendo assim, o STU convoca toda a categoria para participar da Assembleia Geral da Campanha Salarial, hoje (7), às 12h, no Ciclo Básico.

Vamos discutir nossa pauta de reivindicações, avaliar o contexto político e econômico em que se insere nossa data-base e apontar caminhos para a nossa mobilização.

Só a luta unificada é capaz de reverter essa situação de arrocho e desvalorização do servidor público.

É visível que os reitores continuam usando o discurso da crise para tentar impor medidas que apontam para o arrocho salarial e o desmonte das universidades estaduais paulistas. E apesar do panorama econômico indicar a recuperação da arrecadação do ICMS, esse crescimento não tem refletido na política de valorização do servidor, já que nossos salários continuam sendo corroídos pela inflação acumulada há mais de um ano.

Estamos pagando pela "crise"

Estamos pagando com os nossos salários a expansão de cursos e campi; as manobras na base de cálculo do ICMS, que gera distorções nas contas e impacta os valores repassados e a insuficiência financeira – diferença entre o que é arrecadado pela Previdência e o que é efetivamente pago aos aposentados e pensionistas –, que deveria ser arcada pelo governador.

QUEREMOS 3,5% PARA TODOS OS SERVIDORES

Aqui na Unicamp, nossa luta será também para que o reitor reverta a injustiça cometida ao repassar o reajuste do governador de 3,5% para os que estão no teto, deixando centenas de servidores no piso sem nada. Esse reajuste deve ser estendido à todos! O discurso da crise continua, mas o dinheiro aparece para aumento seletivo quando convém. A política do Knobel, além de seletiva, é desrespeitosa: cortou GR's, aumentou o Bandeirão, congelou recursos e não repõe vagas. Evidente o arrocho de quem tá embaixo pra servir à quem está em cima.

Queremos reposição da inflação

A principal discussão refere-se ao índice da data-base. É consenso entre as entidades sindicais a necessidade de reivindicar a reposição do nosso poder aquisitivo de maio/15. As perdas salariais desde 2015 correspondem a um reajuste de 12,5%. Mas cabe às assembleias debaterem a forma como esta reivindicação será apresentada: a) índice necessário para voltar a maio/15 de uma só vez, ou b) índice em maio/18 que reponha maio/2016 (ou maio/17) + um calendário de reposição do restante para voltar a maio/15.

A Pauta de Reivindicações e as indicações de cálculos do índice estão disponíveis no site do STU (www.stu.org.br).

Congresso dos Trabalhadores

A assembleia também discutirá o XIV Congresso dos Trabalhadores da Unicamp, que deveria acontecer em 2017. A diretoria do STU apresentará à categoria um calendário para a realização do encontro ainda este ano.

Reunião de Unidade

07/03 (quarta-feira)

7h30: PRODECAD (Sala de Reunião)

11h: Hospital Dia/HC

16h30: PRODECAD (Sala de Reunião)

08/03 (quinta-feira)

9h: CEMEQ (Sala Eletromecânica/CEMEQ)

14h: Prefeitura (Sala de Reunião do Gabinete)

09/03 (sexta-feira)

9h: FCA (Nicho Bloco Verde E1)

14h: FT, PFL e Cotil (em frente ao Santander)

DIA INTERNACIONAL DE LUTA DA MULHER

Amanhã, 8 de março, é um dia de luta e resistência. Nesta data todas as mulheres estarão unidas lutando contra toda a violência machista, na busca de mais autonomia, para que sejam livres e respeitadas.

Em tempos de governo Temer, que impôs a Reforma Trabalhista, a Terceirização, a Reforma do Ensino Médio, o congelamento dos investimentos públicos por 20 anos e a recente intervenção federal, sem contar a tentativa de mudar para pior a Reforma da Previdência, as mulheres decidiram este ano se mobilizar "*Pela Vida das Mulheres: Democracia e Soberania - Temer Sai, Fica Aposentadoria!*".

Para marcar esta data as dirigentes do STU farão uma Roda de Conversa para que as mulheres da Unicamp discutam a sua situação, troquem saberes e denunciem o machismo, a violência e a opressão enfrentados dentro e fora da Universidade.

No dia será organizado o **Varal das Mulheres**, um espaço para dar visibilidade à luta e as demandas de gênero. Neste varal poderá ser afixado cartaz, foto, poesia e qualquer outro tipo de manifestação artística e de protesto. A intenção é estimular que seja pendurado o que quiser no varal coletivo.

É fundamental que as mulheres mostrem sua indignação com tantos ataques aos direitos trabalhistas e sociais, participe das atividades.

AGENDA DE LUTA #8DEMARÇO

9h30 às 12h

Roda de Conversa e Varal das Mulheres (Praça em frente à rampa do HC - F3)

12h30 às 14h

Roda de Conversa, Varal das Mulheres e Sorvetada da Sindicalização (PB)

19h30 às 21h

Mural da Mulher (Caism)

20h

Lanche Noturno (Caism)

Estão abertas as inscrições para o Cursinho Popular do STU

O cursinho pré-vestibular foi criado pelo Coletivo Anarco-sindicalista de Trabalhadores da Unicamp/Catuá em parceria com o STU e pretende atender os servidores da Universidade

Por iniciativa do Coletivo Anarco-sindicalista de Trabalhadores da Unicamp/

Catuá estamos inaugurando o Cursinho Popular do STU.

O cursinho é destinado a todos os funcionários da Unicamp (CLT, ESU, Funcamp e terceirizados) e seus dependentes, além da comunidade externa.

Essa iniciativa integra um projeto histórico do STU de apoiar a formação dos funcionários da Unicamp e seus dependentes, aumentando suas chances de disputar uma vaga nas universidades públicas.

Inscrições Abertas

As inscrições para o processo seletivo do cursinho pré-vestibular estão

abertas até 19/03.

Para isso basta preencher o formulário online (*em www.stu.org.br*) ou fazer sua inscrição pessoalmente na sede do STU, das 8h30 às 17h.

Após as inscrições, aqueles que forem selecionados terão seus nomes divulgados, a partir de 22/03, no site do STU, no Facebook do Cursinho e serão comunicados por e-mail ou telefone.

Os selecionados deverão apresentar pessoalmente a documentação que comprove as informações preenchidas no formulário, entre os dias 26 e 28/03. Ressaltamos que a vaga só estará garantida após a apresentação de documentos pessoais que serão exigidos do candidato e de seus responsáveis.

As aulas serão ministradas exclusivamente em Campinas, das 19 às 22h

Curta a página do Cursinho Popular do STU no Facebook e acompanhe as informações divulgadas por lá.

Educação Inclusão e Democracia

Universidade pública, gratuita e de qualidade é uma das principais conquistas da sociedade brasileira. Embora seja um bem pertencente à toda sociedade, o acesso a este conhecimento muitas vezes é restrito em função de condições históricas, econômicas, culturais e sociais. Tal acesso é um direito básico expresso na Constituição Federal e é uma das principais reivindicações dos movimentos sociais ligados à Educação – aqui são debatidos a questão da universalidade, do vestibular, das cotas e o uso do espaço público como promotor de uma cidadania emancipatória.

O acesso de negros, indígenas e pobres às universidades públicas sempre foi muito restrito, como demonstram as estatísticas de estudantes regularmente matriculados, perfil de evasão e assistência estudantil. Este quadro pode ser alterado a partir de ações efetivas do poder público e pode ser me-

lhorado com iniciativas coletivas que ajudem a sistematizar o conhecimento necessário para que o aluno carente possa concorrer em condições menos desiguais. É dentro dessa perspectiva que surge o Cursinho Popular do STU, iniciativa do Coletivo Anarco-sindicalista de Trabalhadores da Unicamp/Catuá, que tem como objetivo geral oferecer subsídios e instrumentos para uma cidadania mais plena e, como objetivo específico, a aprovação em vestibulares para o acesso ao Ensino Superior. Nosso público-alvo são os funcionários (CLT, ESU, Funcamp e terceirizados) e seus filhos.

Sabemos que muitos problemas são oriundos da histórica desigualdade de acesso a serviços públicos e que esta, muitas vezes, se perpetua dentro da Universidade, nas formas de ingresso e em seus próprios órgãos representativos e deliberativos. O que buscamos – é importante reforçar – é ampliar a par-

ticipação popular na construção do conhecimento voltado para o desenvolvimento de nossa sociedade. Queremos demonstrar que o investimento em educação pública traz ganhos diretos e inestimáveis para o país, elevando a qualidade de vida da população, melhorando os serviços prestados e alimentando a cadeia produtiva, científica e tecnológica. Cabe destacar ainda que tais projetos coletivos estão imbricados com a democratização do acesso em geral, a defesa dos direitos humanos e o fortalecimento da consciência cidadã, crítica, num contexto de rebaixamento, quando não de negação, da importância das instituições públicas para uma sociedade mais justa.

É por acreditarmos no serviço público e na educação democrática, universal e gratuita que desenvolvemos esse projeto: o **Cursinho Popular do STU!**